

Pontos focais facilitam apoio às vítimas de violência

Notícias, Capital, 01.09.2016, 03, 29.828

O CENTRO de Atendimento Integrado (CAI) de Ndlavela, no posto administrativo de Infulene, município da Matola, pretende expandir a sua capacidade de atendimento às vítimas de violência baseada no género, através da criação de pontos focais.

Para o efeito, quarenta técnicos, entre homens e mulheres, estão a ser capacitados desde

Também designados "Amigos do CAI", os pontos focais serão responsáveis pela realização de acções de sensibilização sobre as várias formas de violência nas comunidades.

A criação destas unidades tem em vista encurtar as distâncias entre as potenciais vítimas e o centro, uma vez que os activistas vão receber as denúncias em pri-

tacto permanente com o centro.

Os contactos destes facilitadores serão cadastrados na plataforma de mensagens online designada "M-health", a ser introduzida este mês.

Esta ferramenta vai permitir localizar as vítimas, através do rastreio das suas mensagens, de modo a encaminhá-las ao centro. A formação encerra no próximo



Situações como esta serão reportadas com mais eficiência no CAI de Ndlavela

semana finda para atender e encaminhar as vítimas de violência ao centro, para além de fornecer aconselhamento.

meira instância. Os pontos focais são compostos por líderes comunitários, estruturas dos bairros e voluntários, que estarão em con-

sabado e conta com a pareceria da Médicos del Mundo e da Associação Comunitária para o Desenvolvimento da Mulher (ACODEMU).